

NELSON GOMES - 17/08/2011



Casa para quem ganha até R\$ 1.600

Unidades terão dois quartos e pelo menos 36 metros quadrados. Lista das cidades que vão receber moradias será divulgada amanhã

Raphaella Ribas

O governo do Estado anunciou a construção de cerca de 2.100 casas populares a partir deste ano para famílias com renda mensal de até R\$ 1.600. Os imóveis vão fazer parte do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida.

Quarenta e dois municípios foram pré-selecionados para receber os imóveis. Todos têm até 50 mil habitantes — pré-requisito para esta faixa do programa.

As cidades onde as moradias vão ser construídas, porém, só serão confirmadas amanhã, com a divulgação da lista conforme os critérios do Ministério das Cidades.

A previsão é que as obras sejam iniciadas no segundo semestre deste ano — no primeiro, deverá ser realizada a parte burocrática, conforme explicou a diretora-presidente do Instituto de Desenvolvimento Urbano de habitação (Idurb-ES), Helena Zorzal.

Já a entrega dos imóveis aos futuros moradores depende de cada município, mas estima-se que ocorra cerca de um ano depois do início das obras. Os imóveis deverão ser, em sua maioria, casas, mas é possível que em alguns municípios sejam apartamentos.

As casas terão dois quartos e pelo menos 36 metros quadrados. A princípio, elas serão de concreto, com telha colonial e alumínio.

Cada unidade terá do Ministério das Cidades recursos de até R\$ 25 mil. Do governo do Estado, esse valor será de R\$ 11 mil; e o que ultrapassar será da prefeitura.

No Espírito Santo, 62 municípios poderiam receber as unida-

des, mas 20 prefeituras deixaram de inscrever projetos junto ao governo federal. As cidades beneficiadas devem inscrever até 50 famílias cada até 13 de abril.

O Ministério das Cidades, porém, vai selecionar alguns municípios para receber até 100 imóveis. Isso porque aqueles que têm até 20 mil habitantes — e que são 41 no Estado — podem apresentar até dois projetos com 50 casas cada.

Após a divulgação da lista, as prefeituras têm até 16 de março para enviar a documentação para contratação do serviço ao ministério. No dia 29 de junho, as prefeituras selecionadas vão assinar os contratos para a contratação dos serviços.

ENTENDA

Obras devem começar neste ano

Casas populares

- > **SERÃO** construídas cerca de 2.100 casas populares no Espírito Santo.
- > **42 MUNICÍPIOS** estão inscritos para receber as unidades. As obras devem começar neste ano.
- > **AS CIDADES** contempladas têm menos de 50 mil habitantes.
- > **OS BENEFICIADOS** são famílias de renda mensal de até R\$ 1.600.
- > **AS INSCRIÇÕES** estão previstas para ocorrer até abril, pois as prefeituras

têm até o dia 13 de abril para enviar a relação de famílias ao Ministério das Cidades.

- > **AS CASAS** terão dois quartos e, pelo menos, 36 metros quadrados.
- > **A PRINCÍPIO**, elas serão de concreto com telha colonial e alumínio.
- > **OS RECURSOS PARA CADA CASA** serão de R\$ 25 mil do Ministério das Cidades, até R\$ 11 mil do governo do Estado e o que ultrapassar será de responsabilidade da prefeitura.

Entrega de mil unidades

Até o final deste ano, serão entregues mais de mil imóveis populares do Programa Nossa Casa, para famílias com renda mensal de até três salários mínimos.

No total, são 1.076 imóveis populares em fase de construção em 18 municípios, com um investimento total de R\$ 23,775 milhões.

De acordo com o Instituto de Desenvolvimento Urbano de Habitação (Idurb-ES), as casas são destinadas a famílias que vivem em condições inadequadas, ou que residem em locais vulneráveis a deslizamentos e enchentes.

De acordo com a diretora-presidente do Idurb-ES, Helena Zorzal, o objetivo é finalizar as obras em

andamento desde o ano passado e dar início às novas fases do programa estadual de habitação.

“Temos o desafio de dar continuidade às ações que estavam em andamento em 2011 e, ao mesmo tempo, implementar novas atividades. Para isso, o governo atua em parceria com a Caixa ou com o Ministério da Integração Nacional”.

INSCRIÇÃO

O Nossa Casa é um programa que atende às famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único do governo federal (CadÚnico) ou no Programa Bolsa Família.

Os moradores de área de risco ou que ganhem até três salários mínimos podem se inscrever.

Entre as cidades contempladas, estão: Ibirapu, Viana, Cariacica, Ecoporanga, Alto Rio Novo, Boa Esperança, Pancas, Vila Valério, São Roque do Canaã e outros.

“Os imóveis devem ser, na maioria, casas, mas em alguns municípios podem ser apartamentos”

Helena Zorzal, presidente do Idurb

